

EP-012 - O QUE SABEM OS DOENTES SOBRE A DIETA E MEDIDAS PREVENTIVAS NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL?

Juliana M. Costa¹; João B. Soares¹; Tiago Leal¹; Bruno Arroja¹; Bruno Gonçalves¹; Raquel Gonçalves¹

1 - Hospital de Braga

Introdução e Objetivos: O conhecimento dos doentes com Doença Inflamatória Intestinal (DII) sobre a sua doença é fundamental para a gestão da mesma a longo prazo. Pretendemos avaliar o conhecimento dos doentes com DII sobre o papel da dieta, exposição solar, vacinação e tabagismo na sua DII.

Material: Estudo observacional e transversal através da aplicação de um questionário (via e-mail utilizando a plataforma *google forms*) a doentes do nosso serviço com DII e a associados da Associação Portuguesa de Doença Inflamatória Intestinal (APDI).

Sumário dos Resultados: Obtiveram-se 412 questionários válidos (66,3% do género feminino, com idade média de 37 ± 13 anos, 63,6% com Doença de Crohn e 57,8% sob imunossupressão). A maioria dos participantes reconhece a dieta como um factor de agudização da DII (76,7%), tendo modificado a sua dieta após o diagnóstico da doença (83%). A maioria nunca recebeu aconselhamento sobre a exposição solar (68%), desconhecendo o risco de cancro de pele associado à DII e sua terapêutica (66,5%). A maioria nunca realizou rastreio de cancro de pele (88,9%), nem alterou o seu comportamento relativamente à exposição solar (65,3%). A maioria (54,6%) abordou a vacinação com o seu gastroenterologista, apresentando o seu plano de vacinação atualizado (92,7%). Apenas 46,8% dos participantes realizam anualmente a vacina da gripe. A vacina anti-pneumocócica foi prescrita em 43,4% dos casos. A maioria nunca fumou (56,8%), nem abordou o tema do tabagismo com o seu gastroenterologista (62,9%). Apenas 15% dos doentes mudaram de hábitos tabágicos após o diagnóstico: 54 em 60 deixaram de fumar e 8 em 234 começaram a fumar.

Conclusões: Os participantes neste estudo revelaram conhecimento limitado sobre o papel da dieta, exposição solar, vacinação e tabagismo na DII. É fundamental investir no conhecimento dos doentes sobre estas temáticas, para lhes proporcionar um papel activo no tratamento da sua doença e prevenção de complicações.